

Jornal do Produtor

Mala Direta
Básica

CNPJ: 12.054.206/0001-83-DR/SPI
Jornal do Produtor

Correios

A informação abrindo porteiras

Vargem Grande do Sul e Região - Abril de 2020
Ano IX - Nº 128 - Distribuição Gratuita

Agronegócio versus Covid-19

Nesta edição especial, veja os reflexos causados pelo novo coronavírus na região e como o setor agropecuário busca contornar esta situação

Prefeitura e produtores rurais se unem para enfrentar a pandemia em Aguaí
PÁG. 3



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

Agricultores temem plantar e não ter para quem vender

Os reflexos na bataticultura em Vargem e região

Pequenos comerciantes de alimentos apostam no delivery



PÁG. 6



PÁG. 7



PÁG. 10

O agro não pode parar



Dra. Roberta Züge
Veterinária e diretora administrativa do CCAS (Conselho Científico Agro Sustentável)

Estamos vivendo um cenário de incertezas, fomentado por uma criatura invisível que causa estragos no mundo todo. Especialistas preveem que muitas coisas irão mudar após a passagem deste tornado viral, começando com mudanças de comportamento de higiene e até a valorização da ciência, além dos impactos econômicos. Amplamente divulgado, o vilão do momento é o coronavírus. Este é um grande vírus que causa infecções respiratórias, de modo geral, de leves a moderadas, em seres humanos.

Os sintomas mais comuns são os de um resfriado: febre, tosse seca e dificuldade de respiração. Este novo coronavírus também pode causar dor de garganta, corrimento nasal, dores de cabeça e/ou musculares e cansaço. Algumas espécies deste vírus,

podem ocasionar pneumonia em idosos e pessoas com problemas cardiovasculares ou com o sistema imunológico comprometido. Há variedades que acometem os animais, mas com sintomas diferentes, pois são microrganismos de gênero e espécies distintas.

Como sempre, muitas falsas notícias ganham repercussão e precisam ser exaustivamente desmentidas pelos especialistas, começando com a eficácia do vinagre ser melhor que o álcool 70°, chegando até no absurdo que buscarem utilizar vacinas para animais nos humanos. No entanto, uma certeza existe: deve-se prevenir e mitigar o máximo de contato para evitar a transmissão. As cidades estão parando, mas como parar a produção de alimentos? O produtor precisa continuar produzindo, caso contrário, a sociedade não se alimenta.

Novamente, a produção agropecuária vai diminuir os impactos no cenário econômico brasileiro. No entanto, o produtor precisa se cuidar também. Afinal, ele não está imune. Provavelmente, tenha menos contatos do que as pessoas que utilizam transportes públicos nas cidades, mas também é contactante de representantes comerciais, técnicos de assistência ou o freiteiro, no caso da produção de leite, quase todos os dias. Lembrando que há pessoas que não apresentam sintomas, mas que transmitem a doença. O velho ditado "quem vê cara não vê coração" pode ser muito bem aplicado.

Para mitigar o contato da assistência há aplicativos já desenvolvidos que podem ser utilizados pelas empresas, com envio de procedimentos, controles realizados de forma remota, com compartilhamento de vídeos e fotos, etc. A tecnologia já chegou no campo, precisa somente ser mais utilizada. Assim, menos uma pessoa que pode estar distribuindo o vírus nas suas atividades de trabalho. Os controles necessários continuam sendo realizados, mas com a segurança da distância necessária para não ocorrer a propagação do vírus.

Mas, e no caso da produção de leite, por exemplo? Bem, o produtor precisa criar uma rotina, desinfetando criteriosamente o local que tenha tido o contato do freiteiro. Este também precisa tomar medidas diárias, pois passará de propriedade em propriedade, ampliando sua gama de potenciais contactantes. Manter o mínimo contato entre as pessoas é recomendado, a principal forma de contágio é de pessoa para pessoa. O produtor pode disponibilizar álcool em gel na sala do leite. Caso não tenha, afinal virou produto de luxo, uma solução de cloro (água sanitária mesmo) diluída uma parte em nove de água potável, também tem ação sobre o microrganismo. Assim, além de manter a distância necessária da pessoa, após a saída do profissional, uma limpeza no tanque, e áreas que possam ter sido tocadas, deve ser realizada. De maçanetas a portei- ras, nada pode ser abandonado.

O inimigo é invisível e doido para conseguir uma oportunidade para entrar no corpo humano, só lá que ele se replica e dará continuidade em seu ciclo. Outro produto para desinfecção também adequado é o Lysoform, este não deve ser diluído.

Aos que são do Sul, a roda de cuia deve ser banida. Para os possuem funcionários, há necessidade de sensibilização e monitoramento constantemente da saúde de todos. Solicitar que tenham o mínimo de contato com outras pessoas, também é muito relevante. As festas de família, e aqueles almoços de domingo, precisam ser adiados, troque por um vídeo pelo aplicativo de mensagens. É um momento muito importante, precisamos preservar a saúde dos que trabalham no campo. O mantra "se o produtor não trabalha, a cidade não se alimenta", está sendo muito bem entendido aos que correm para os supermercados para adquirirem comida e ampliem o abastecimento.

Outro ponto de suma importância, há uma concentração grande de pessoas de mais idade, são as que sofrem as piores consequências do vírus, na área rural. Assim, apesar de parecer precioso, é imperativo que medidas sejam tomadas, todos os dias, pelos nossos trabalhadores do campo. Eles precisam se proteger, e muito. Precisamos manter a população bem nutrida e, também, continuar com o motor que impulsiona o Agro Brasileiro.

SEGUROS: EQUIPAMENTOS AGRÍCOLA, VEÍCULOS, VIDA, PREVIDÊNCIA, RESIDENCIAL, EMPRESARIAL E DEMAIS RAMOS DE SEGURO.

RUA: DR. MOACIR T. PERES, 632 - CENTRO - FONE: (19) 3643-2332 - e-mail: bercanseg@bercan.com.br

COMERCIAL GOMES DOTA
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br **(19) 3671-1700**
ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP.
jornaldoprodutor@gmail.com | Fone: (19) 3641-3297

Jornalista Responsável:
Bruno Manson - MTb 46.896

Diagramação: Lucas A. Barros

Publicidade e fotos:
Fernando W. Franco (19) 99310-5700

Redes sociais
Patrick de Paula Heleno

Impressão: Grafica Democrata Rio Pardo

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

Prefeitura de Aguaí e produtores rurais se unem contra o coronavírus

Por meio do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR), agricultores cederam seus maquinários para a realização da desinfecção das ruas e dos prédios públicos

Assepsia: ação de desinfecção ocorre semanalmente em todas as ruas e espaços públicos de Aguaí

Diante da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a Prefeitura de Aguaí iniciou um amplo trabalho de assepsia pela cidade. A ação foi possível graças a parceria com os produtores rurais do município. Por meio do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR), eles cederam seus maquinários para a realização da desinfecção das ruas e dos prédios públicos.

Com o apoio da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), as equipes realizam a limpeza dos locais com hipoclorito de sódio - cloro -, produto usado frequentemente como desinfetante e como agente alvejante, sendo capaz de matar o vírus causador da doença. Este trabalho ocorre semanalmente e conta também com o apoio da Guarda Civil Municipal e das Polí-



Parceria: produtores cederam maquinários para ajudar a prefeitura



Sistema Drive Thru: veículos rurais estão sendo higienizados

cias Militar e Rodoviária.

VEÍCULOS RURAIS

Desde o dia 23 de março, a Prefeitura de Aguaí instalou um posto de desinfecção dos veículos rurais no Parque Interlagos. A ação acontece de segunda à sexta-feira, das 5h às 7h, em sistema Drive Thru. O produto utilizado é hipoclorito de sódio diluído em água. Em seu primeiro dia, o procedimento de assepsia foi realizado em mais de 10 veículos rurais. Os produtores que desejarem participar da ação devem levar seus veículos vazios para que a desinfecção possa ser feita em sua totalidade.

Há 27 anos atuando na Área Ambiental

Prejuízo é coisa séria! Problemas ambientais no agronegócio precisam de profissionais especializados.

Aceti Advocacia está pronta para atender você e sua empresa.

Agende uma reunião

PBX: (19) 3651-5563 / (19) 98115-1355

ACETI
ADVOCACIA
Sociedade Individual de Advocacia
Assessoria e Consultoria Empresarial Ambiental

www.aceti.com.br

PRODUTOR RURAL PAULISTA

TROQUE SEU CRÉDITO DE ICMS/SP POR TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS. AQUI, NA

SOMASSEY

Agrishow: organização anuncia adiamento devido a pandemia

Em comunicado, a Informa Markets relatou que uma nova data será definida para a realização da feira

REPRODUÇÃO/INTERNET

A organização responsável pela 27ª edição da Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação) anunciou o adiamento do evento em decorrência da pandemia. Considerada uma das maiores do mundo, a feira estava programada para ocorrer entre 27 de abril à 1º de maio, em Ribeirão Preto.

Em comunicado, a Informa Markets – empresa organizadora da feira – relatou que está atendendo e seguindo todas as determinações das autoridades sanitárias do Ministério da Saúde, Governo do Estado de São Paulo e do município de Ribeirão Preto, que decretou a suspensão temporária de eventos com público superior a 500 pessoas com o intuito de conter a propagação do Covid-19. Diante disso, decidiu pela-se pela postergação da Agrishow 2020.

“Lamentamos profundamente o adiamento do evento, mas neste cenário atual é de suma importância acatarmos todas as orientações dos órgãos competentes para prevenirmos e contermos um possível crescimento exponencial da doença, protegendo a



Gigante: Agrishow é considerada a segunda maior feira voltada para o agronegócio no mundo e a maior da América Latina

saúde e o bem-estar de todos os envolvidos direta e indiretamente com o evento, como os expositores, patrocinadores, visitantes, fornecedores e a população do município de Ribeirão Preto”,

destacou a organização.

Segundo a Informa Markets, uma nova data será estudada e divulgada. “Assim como o mote da campanha da Agrishow diz ‘Juntos no desenvolvimento do

Agro’, reforçamos que também podemos dizer ‘Juntos na prevenção do Covid-19’, agindo com responsabilidade social, um dos grandes pilares de sustentação do evento”, frisou.

FR ZONI

CONCESSIONÁRIA
STIHL®

LOJA 1
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA
(19) 3646-1705

LOJA 2
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
(19) 3608-2665

C.C. LONGUINI GRUPO IRMÃOS LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini
(19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

ROD SP 215, KM 36,
CHACARA PRIMAVERA,
VARGEM GRANDE DO SUL, SP
Tel: (19) 3641-1418

ASPERCAMPO

IRRIGAÇÃO CONVENCIONAL E POR ASPERSÃO
TÊMOS TUBOS E CONEXÕES TIGRE
PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL
TUBOS PVC - AÇO - ALUMÍNIO
PROJETOS E INSTALAÇÕES

AV. VERGILIO FORLIN - 230 - JD. PRIMAVERA - VARGEM GRANDE DO SUL - SP
FONES: (19) 3641-5756 | 9.8143-5960 | 9.9853-8259

BAUER
POR UM MUNDO VERDE

SOLUÇÕES
DE IRRIGAÇÃO
PARA VOCÊ

Governo Estadual faz diagnóstico dos impactos na produção agropecuária

De acordo com levantamento, cadeias de frutas, verduras, legumes e flores foram as mais afetadas com a pandemia

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) divulgou no dia 5 de abril, o primeiro relatório dos impactos do novo coronavírus (Covid-19) em toda a produção agropecuária no Estado de São Paulo. Os dados englobam toda a cadeia em 645 municípios – desde a produção, passando pela distribuição e comercialização – entre 23 a 27 de março. O objetivo do monitoramento é centralizar as informações para que as ações mitigatórias dos impactos sejam mais assertivas.

O levantamento mostrou que o setor de hortaliças e frutas foi um dos mais afetados pela crise, principalmente em decorrência do fechamento de bares e restaurantes e redução das feiras livres em alguns municípios. As frutas também sofrem com as exportações aéreas – o setor de itens frescos somava 600 toneladas por semana e as vendas caíram 75% sem embarque nos últimos 15 dias. Outro setor muito impactado é o de flores e plantas ornamentais, onde as vendas em supermercados e floriculturas de todo o país desabaram 70% só na semana passada. Somente aos produtores rurais desse setor, os prejuízos estão entre R\$ 40 e R\$ 60 milhões.

Já para o setor de proteína animal, há impactos diversos a depender da origem do produto (bovino, suíno ou avícola). A bovinocultura, apesar da arroba do boi ainda



REPRODUÇÃO/INTERNET

Impacto: setor de hortaliças e frutas foi um dos mais afetados pela crise

estar estável, tem vendido nos supermercados cortes menos nobres, o que apresenta menor valor agregado, enquanto, os food services, que utilizam mix de cortes de carne mais nobres, tiveram uma redução significativa das vendas devido ao lock down, com queda no movimento de aproximadamente 75%. A demanda por carne de frango, por sua vez, vem impulsionando os preços com o aumento da procura por congelados. No atacado em São Paulo, frango inteiro congelado valorizou 4% nos últimos sete dias. Houve, ainda, um aumento da demanda de ovos e os preços têm se valorizado diariamente. Em São Paulo o preço médio do ovo tipo branco extra FOB da granja

é de R\$108,10/caixa, um recorde nominal de 9,4% maior que o de fevereiro. O setor de pescados foi também muito afetado pela queda de Food Services.

Segundo o secretário de Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira, este primeiro retrato vai balizar as próximas decisões estratégicas da pasta. "Com esse grupo analisamos dia a dia questões que precisamos acompanhar de perto, como a garantia da produção e distribuição de alimentos e os gargalos do setor neste momento. A secretaria tem estudado medidas para atender e apoiar o setor e analisado linhas de crédito emergenciais para as cadeias mais afetadas".

MEDIDAS ESTRATÉGICAS

Além da SAA, o grupo de monitoramento conta também com membros da InvestSP, da Prefeitura de São Paulo, indústria de alimentos, transporte de cargas, armazéns e frigoríficos, bares, restaurantes e supermercados. São feitas reuniões diárias para acompanhar as cadeias produtivas. Esse monitoramento constante durante a crise gerada pela pandemia possibilitará a tomada de medidas mais estratégicas e técnicas para mitigar os efeitos para o agronegócio, principalmente aos pequenos produtores que são os que mais têm sofrido com a crise. Um exemplo de medida pensada e em estruturação com a Associação Paulista de Supermercados (APAS), é a disponibilização de gôndolas especiais nos supermercados para os pequenos produtores.

O secretário ressalta que há um risco de rompimento das cadeias por conta da fragilidade do pequeno produtor que opera somente com seu capital de giro. "Uma vez colhida e não vendida a produção, o produtor perde seu capital. Outro problema é que quando o momento de colheita chega é necessário colher mesmo sem venda, porque se o produtor não fizer isso, o risco sanitário aumenta muito. O agro não pode parar literalmente", afirmou Junqueira.

Irrigamais melhor linha em soluções para Irrigação.

Tel: (19) 3671- 1133 - Email: irrigamaisnet@gmail.com

Agricultores temem plantar e não ter para quem vender

Queda no consumo tem deixado produtores inseguros em São José do Rio Pardo

DIVULGAÇÃO/GAZETA DO RIO PARDO

Os reflexos que o novo coronavírus (Covid-19) trará a agricultura tem preocupado os produtores rurais. Em recente entrevista ao jornal Gazeta do Rio Pardo, o presidente do Sindicato Rural de São José do Rio Pardo, Claudinei Minussi, disse que o setor agrícola como um todo teme o desabastecimento que pode ocorrer diante da pandemia.

De acordo com ele, embora este seja o período que em São José e região iniciam o plantio de inverno da cebola, beterraba, cenoura e outros produtos alimentícios, os produtores estão receosos.

Minussi explica que o consumo está caindo demais em todos os setores, devido ao fechamento de restaurantes, escolas – onde havia grande consumo de alimentos na merenda – e com empresas do ramo alimentício atendendo quase só pelo sistema delivery. Segundo o presidente, os supermercados continuam abertos, mas as vendas também registraram queda.

“O que está acontecendo é que tudo isto está afetando o mercado e os produtores se sentem inseguros para plantar. Até



Reflexos: setor agrícola teme o desabastecimento diante da pandemia

porque, se plantarem, poderão não encontrar os defensivos e adubos de que necessitam para obter boa produção, já que as lojas que vendem isso estão fechadas ou vendendo em pouca

quantidade porque também não recebem muita coisa dos fornecedores”, relatou. “Com isso, esses insumos podem também ter o mesmo efeito do álcool em gel, ou seja, podem subir de preço ao produtor”, complementou.

MÃO DE OBRA

Outro fator lembrado por Minussi é em relação à mão de obra na lavoura. “O Condomínio está procurando evitar que idosos sejam levados pelos ônibus rurais para a roça e, com isso, há restrições neste setor também. E, embora haja álcool em gel nos veículos que fazem esse transporte, a turma está com medo de trabalhar. Tudo está indo muito lento. É um efeito dominó porque, como eu disse anteriormente, os produtores também estão com medo de plantar e não ter para quem vender depois. Pode ocorrer desabastecimento lá na frente”,

comentou.

PREÇO E CONSUMO

Conforme informações divulgadas pela Gazeta do Rio Pardo, a cenoura existente na roça estava cotada a R\$ 40 a caixa, preço considerado muito bom ao produtor, mas com dificuldade para obter mão de obra para colher. Também há informações de que a vagem estava bem cotada na roça, mas com o mesmo problema: faltava gente para colher e também, com a queda de vendas nos supermercados, incerteza de escoamento.

“O consumo caiu e caiu muito mesmo. Estão perdendo na roça sem ter como escoar. A verdura está cara, mas essa é uma época em que ela sobe mesmo de preço por conta do clima e da oscilação entre chuva e calor. Agora, com esse vírus, tudo leva a crer que, lá na frente, vai faltar alimento no mercado”, lamentou Minussi.



MISTURADOR DE ADUBO

FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com análise de solo.



SÍTIO SÃO CAMILO - ZONA RURAL - VARGEM GDE. DO SUL
FONES: (19) 3641-1814 / 3641-2485 / 99653-0705
EMAIL: FERTIPLANTA@FERTIPLANTA.COM.BR

OFERTA

PRODUTOR RURAL OU CNPJ





Innovation that excites

NISSAN FRONTIER ATTACK

AUTOMÁTICO

DE R\$ 159.590,00
POR VERSÕES A PARTIR DE

R\$ 137.990,00

Promoção válida até 31/03/2020 ou enquanto durar o estoque. Nissan Frontier Attack 2019/2020 a partir de R\$137.990,00 à vista, exclusivo para venda direta para produtor rural ou CNPJ. Imagem ilustrativa. Crédito sujeito a aprovação.

www.kentonissan.com.br

No trânsito, dê sentido à vida.

São João da Boa Vista
Av. Treze de Maio, 729
19 3631.4100 ☎ 19 9 9750.5656

Mogi Mirim
R. Padre Roque, 2911
19 3814.2600 ☎ 19 9 9761.7462

KENTON 健人

COMPROMISSO NISSAN 2 anos NISSAN WAY ASSISTANCE 3 anos GARANTIA REVISÃO COM MELHOR CUSTO DO SEGMENTO

FÁCIL DE COMPRAR, FÁCIL DE MANTER.

INSTITUTO NISSAN MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO E INSTITUTO NISSAN JUNTOS NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Os reflexos do coronavírus na bataticultura em Vargem Grande do Sul e região

ARQUIVO/ANGELINO JR.



Pedro Hayashi
Engenheiro agrônomo
e pesquisador

parou parcialmente por conta desta pandemia.

Em condições normais, não é muito simples fazer uma previsão de como será uma safra de batata. A batateira, é uma planta reativa, reage a tudo, ao clima, à qualidade da semente e muitos fatores com causas pequenas, mas com efeito enorme. Mesmo em outros países, com clima e economia estáveis, há sempre surpresas nos resultados, ora positivas ora negativas. Com a situação que estamos vivendo não poderia escrever somente o que penso sobre a perspectiva. Ouvi vários profissionais que atuam diretamente com a lavoura da batata, tanto na indústria, como também em mercado fresco. Portanto, as previsões ou pensamentos sobre o que poderia acontecer é um apanhado das opiniões destes profissionais.

O ano passado os produtores tiveram uma safra com excelente resultado. Cada vez que isso ocorre acaba aumentando o otimismo e a maioria pensa em um aumento da área de plantio para o ano seguinte. Realmente, havia essa ideia e, pelo estoque de sementes, este ano teríamos um aumento de área por volta de 5,6% (conforme informações da ABVGS).

Apesar de ser um bom argumento, as sementes, muitos produtores já sinalizaram que não vão plantar tudo que foi planejado devido ao receio de não conseguir vender a produção por conta da crise provocada pela pandemia. Com a quarentena houve um



Bataticultura: Região de Vargem Grande do Sul é conhecida nacionalmente por sua produção

aumento do consumo da batata fresca, pelo fato de as pessoas estarem em casa e preparando o alimento, ao invés de estarem frequentando restaurantes e fast foods.

Os primeiros plantios na região estão sendo feitos, de maneira modesta, o que é normal para esta época. Aqueles que tinham seus insumos comprados (fertilizantes, defensivos, sementes) não tiveram problemas. Já aqueles que tiveram que negociar depois da quarentena, já tiveram problemas de entregas e enfrentar preços mais alto. A justificativa das empresas foi a cotação do dólar.

A preocupação geral é até quando estaremos em quarentena. Alguns setores dentro da economia estão parados ou funcionando de maneira precária, muitas vezes não cobrindo os custos. É de se esperar demissões

em larga escala e esse é o temor de todos. Certamente todos precisam se alimentar, mas quem não tem emprego não vai ter dinheiro, cada um vai restringir ao máximo às compras, inclusive com a alimentação.

Diante das incertezas, a redução de área seria uma forma prudente de se precaver de uma situação que realmente não sabemos como vai estar. Por outro lado, a batata semente é um insumo caro que não tem como guardar para um próximo plantio, como se faz com cebola e outras hortaliças. Vai depender de cada produtor decidir o que fazer.

Dizem que "quem sofre por antecipação, sofre duas vezes". Vamos então pensar que em breve a quarentena seja suspensa e que as empresas possam manter seus funcionários no trabalho e tudo volte ao normal.

PROMOÇÃO
Poupar e Ganhar Sem Parar

Cooperar é muito mais negócio.

Traga sua poupança para o Sicredi e concorra a centenas de prêmios. Veja como é fácil participar:

Entre no ritmo com a gente. Deposite na poupança e ganhe números da sorte para concorrer.

1. Cada R\$ 100,00 em poupança = 1 número da sorte.
2. Poupança programada = números da sorte em dobro.
3. Os números da sorte valem para os sorteios durante todo o período da promoção: de 02/03 a 21/12/2020.
4. Poupe com a gente, invista nos seus sonhos e concorra a muitos prêmios em dinheiro.



Participe e concorra!

Saiba mais em

www.poupaganharsemparar.com.br



COPEAGRO

MAQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRICOLAS

Carretéis **Pivôs**

ACESSÓRIOS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO E MICROASPERSÃO - TUBOS E CONEXÕES

AV: WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028 - 98155-5562

TERRA TRATORES

Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas

Lupércio Dutra
E-mail: lupercio.dutra@gmail.com
Fone: **(19) 3671-2499**
Vivo: **(19) 99285-0510**

Rua José Soriano, 290 - B. Industrial - Casa Branca - SP

Sicredi União PR/SP orienta cooperados ao uso de serviços digitais

Pelo aplicativo e internet banking é possível pagar boletos, fazer transferência, contrair crédito e fazer investimentos

DIVULGAÇÃO/SICREDI UNIÃO PR/SP

Com a recomendação para as pessoas ficarem mais tempo em casa e pela adoção de medidas restritivas de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, inclusive agências bancárias, o Sicredi União PR/SP tem orientado seus cooperados sobre os serviços digitais que oferece.

Pelo aplicativo e internet banking do sistema Sicredi é possível pagar boletos, fazer transferência, contrair crédito e fazer investimentos, tudo diante da tela do computador ou do celular. "As transações são seguras e toda a movimentação fica registrada para consulta", destaca o gerente de marketing Diego Menão. "Nossa cooperativa continua valorizando o relacionamento próximo, que, aliás, é uma das nossas marcas, mas colocamos a tecnologia à disposição dos associados para facilitar a rotina. E agora com a pandemia do coronavírus, essas ferramentas estão sendo mais usadas", afirma.

APP

O aplicativo Sicredi está disponível



Celular: aplicativo é uma ferramenta segura oferecida pela cooperativa

vel para Android e IOS. Para usar, basta baixar o app e seguir os seguintes passos:

- Na tela de login, selecione a opção ajuda e em seguida 'primeiro acesso';
- Informe se é pessoa física ou jurídica, digite CPF ou CNPJ, coope-

rativa e conta;

- Por segurança confirme os dados, primeiro utilizando a conta do seu cartão – caso não tenha, será enviado um código por SMS;
- Depois responda a algumas perguntas de identificação de acordo com as respostas do seu cadastro;

- Crie a senha de acesso nos canais digitais, que será a mesma no aplicativo e internet banking;
- Ative login por biometria, caso o celular tenha;
- Pronto, o dispositivo de segurança será acionado e você já pode fazer transações.

VARFRIO

CÂMARA FRIA



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

SECADOR DE FEIJÃO



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.





FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br



**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
NA COMPRA E ARMAZENAGEM
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**



NOVA SAFRA

**NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA**

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
(Coopercitrus)
Fone/Fax: (19) 3672-1438

SAA adota novos procedimentos diante de pandemia

Declarações de Conformidade à Atividade Agrícola e Aquícola podem ser feitas por via digital

REPRODUÇÃO/REVISTA AMAZÔNIA



Praticidade: produtores devem preencher e enviar documentos pelo serviço digital

Entre as medidas adotadas para conter o novo coronavírus (Covid-19), a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), está orientando aos produtores rurais aos novos procedimentos para obter a Declaração de Conformidade à Atividade Agrícola (DCAA) e a Declaração de Conformidade à Atividade Aquícola (DCAAq).

Em tempos normais, os documentos deveriam ser preenchidos e entregues nas Casas da Agricultura para validação. No entanto, diante das ações de combate à doença, os requerimentos devem ser feitos e encaminhados de forma digital para que não ocorram paralisações. "A DCAA é uma ferramenta muito importante porque possibilita, entre outras coisas, o acesso ao crédito, tão necessário, em especial neste momento. O produtor não pode esperar, estamos trabalhando para mantermos todos os canais de atendimento ao produtor abertos", frisa José Luiz Fontes, coordenador da CDRS.

PROCEDIMENTOS

A orientação para preenchimento da DCAA e DCAAq estão descritas

no site da CDRS (www.cdrs.sp.gov.br). Os formulários devem ser preenchidos e encaminhados via e-mail e/ou por foto mensagem de celular (WhatsApp) ao técnico responsável, juntamente com o CPF do declarante, o CNPJ Rural e o número do Cadastro Ambiental Rural (CAR) da propriedade. Caso o declarante não seja o proprietário rural, deve ser anexado também o CPF do proprietário, o contrato de arrendamento, comodato ou documento equivalente.

O técnico, em posse destes do-

documentos, irá gerar a DCAA ou a DCAAq no sistema da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Feito este procedimento, ele enviará as declarações em arquivo PDF ao produtor.

Todo produtor que tiver dificuldade em realizar o procedimento poderá entrar em contato com o técnico responsável, seja por celular ou e-mail. Além disso, há o sistema Fale Conosco implantado para atendimento, onde o técnico que estiver em teletrabalho entrará em contato para repassar as

orientações.

DAP PRORROGADA

O Governo Federal decidiu prorrogar o prazo de validade das declarações de aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Segundo portaria da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo, as declarações com vencimento até 31 de dezembro terão sua validade estendida por mais seis meses. Este documento é necessário para que o agricultor tenha acesso às várias políticas públicas, como o crédito com juros baixos e carência, compras públicas, além de outras ações.

ATENDIMENTO

Diante da pandemia, as Casas da Agricultura e Escritórios Regionais da CDRS encontram-se em atendimento especial desde o dia 24 de março. Contudo, o produtor rural que necessitar de mais informações ou orientações sobre essas declarações, deve contatar o sistema Fale Conosco, por meio do e-mail faleconoscoagricultura@sp.gov.br ou pelo telefone (11) 5067-0060 até que a situação se normalize.

COLHEITADEIRAS S400

A Terraverde oferece Equipamentos, Peças e Serviços de alta performance para que sua lavoura não pare!

VOCÊ PRONTO PARA COLHEITA!

Terraverde

www.terraverdeagro.com.br



JOHN DEERE

Araras
(19) 3542.3806

Bragança Paulista
(11) 4033.8535

Casa Branca
(19) 3674.0000

Jaú
(14) 3625.5652

Lençóis Paulista
(14) 3263.4433

Mogi das Cruzes
(11) 4721.5440

Mogi Mirim
(19) 3806.7474

Piracicaba
(19) 3424.2995

Taubaté
(12) 3681.3322

Pequenos comerciantes de alimentos apostam no delivery

Com o isolamento social, busca por este tipo de serviço tem aumentado consideravelmente

Leila Francisca Silva Castro é produtora de orgânicos do município de Redenção da Serra, próximo a Taubaté, em São Paulo. Ela sempre atendeu seus clientes por delivery, mas agora, em meio à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a demanda triplicou e, para se adaptar, começou a comprar alimentos de produtores vizinhos, fortalecendo a fonte de renda local.

A empreendedora conta que tudo mudou quando as pessoas começaram a evitar sair de casa, e seus clientes mais fiéis – que chegavam a média de 30 fregueses antes – compartilharam seu trabalho com vizinhos e colegas, a fim de que esses recebessem alimentos saudáveis e seguros sem precisar ir à feira ou ao supermercado. Hoje, Leila, que trabalha com sua sócia, está atendendo cerca de 100 pessoas. "Nós até brincamos com a ideia de que daqui uns três meses podemos virar empregador, já que pensamos várias vezes em ampliar nossa horta, mas nunca fizemos por falta de mão de obra", afirmou a produtora.

A 'Orgânico 3G' – nome do pequeno negócio que produz 30 variedades

de verduras e legumes durante o ano – também teve que se adaptar às novas normas das entidades de saúde em relação ao coronavírus. "Deixo a entrega na porta do cliente e mando mensagem avisando que já está lá. Também estou usando máscaras e luvas e sempre mandamos os produtos pré-lavados e distribuídos em sacolas de plásticos transparentes e descartáveis", contou Leila.

PEDIDOS VIA WHATSAPP

O comerciante Jubiratan Marquiori, que vende frango em várias feiras da capital paulista, também apostou na tecnologia para ampliar seu trabalho diante da pandemia que o mundo enfrenta. Sua banca roda a cidade ao longo da semana, por regiões como o Itaim Bibi, Higienópolis, Planalto Paulista e Aclimação. Ele já era acostumado a realizar algumas entregas para clientes mais fiéis, mas após o movimento nas feiras cair mais de 50%, segundo ele, comercializar os alimentos por delivery se tornou sua única fonte de renda. "Antes eu realizava quatro ou cinco entregas no dia, mas sempre



DIVULGAÇÃO/SAA

Trabalho: Leila é produtora de orgânicos do município de Redenção da Serra

perto da onde minha banca estava instalada. Hoje eu estou realizando 50 entregas e ganhando mais do que quando tudo estava normal", disse o comerciante.

Jubiratan faz os serviços de delivery com mais dois motoboys que contratou e está pensando em empregar mais dois, dependendo de como as coisas vão andar daqui


pra frente. Os pedidos devem ser realizados por meio do WhatsApp com um dia de antecedência, por meio de um cardápio criado pelo próprio feirante. Assim como Leila, ele conta que está tomando as devidas providências em relação à higiene e mantendo sempre a distância recomendada dos consumidores.



INTERNET AO SEU ALCANCE



(19) 3631-7875

 (19) 99158-0888

Rua Floriano Peixoto, 11 – Sala 1
Centro – São João da Boa Vista – SP

Secretaria orienta produtores rurais para evitar contaminações

REPRODUÇÃO/INTERNET

Desde o início da pandemia no Brasil, muito se falou sobre boas práticas de higiene e de distanciamento a serem adotadas pela população. Pensando nisso, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) separou alguns tópicos importantes a serem seguidos pelos produtores para que se mantenham saudáveis e evitem a contaminação pelo novo coronavírus. Confira:

FUNCIONÁRIOS E HIGIENE

O primeiro é afastar imediatamente os funcionários que apresentem sintomas do vírus ou que tiveram contato com alguém infectado. Também é extremamente necessária a disponibilização de álcool em gel 70% nas áreas de comum acesso, sendo que as superfícies e objetos presentes nos locais devem ser higienizados regularmente com desinfetante.

Os produtores precisam se manter atentos quanto à limpeza das mãos, podendo ser realizada com água e sabão ou álcool, mantendo as unhas cortadas durante a colheita. Eles também devem manter distância de, no mínimo, um metro do colega.

COLHEITA

Durante a colheita, usar caixas e equipamentos limpos e desinfeta-



dos. Empilhar bem as caixas, evitando contato com o solo, e transportá-las o mais rápido possível para o processamento. Não compartilhar ferramentas de trabalho, como pás, enxadas e rastelos. Se isso acontecer, é importante higienizar a ferramenta sempre que ela for utilizada por alguém e o produtor também deve lavar as mãos com água e sabão após o uso dos equipamentos de trabalho e evitar tocar o rosto.

TRANSPORTE

Caminhoneiros e outros prestadores de serviços devem permanecer no interior dos veículos durante entrega ou carregamento de mercadorias, para evitar contato com outros trabalhadores. Os veículos também podem ser focos de transmissão. O ideal é que eles sejam utilizados sempre pela mesma pessoa, evitando caronas, e que maçanetas, volantes, câmbios e painéis estejam sempre limpos.

PROPRIEDADE

Como os cuidados começam dentro da propriedade, a presença de pessoas que não moram ou trabalham no local deve ser restrita e pessoas acima de 60 anos devem ficar em casa. Por isso, para manter contato com outras pessoas, utilize aparelhos de comunicação. Mantenha apenas atividades essenciais na propriedade, suspendendo embarques de produtos que não sejam necessários no momento. Por fim, cuide para garantir que a fazenda tenha os suprimentos necessários de matéria-prima para suportar uma pequena interrupção.

COMERCIALIZAÇÃO

Muitos agricultores saem de suas

propriedades para vender a produção ou para fazer a entrega em pontos de comercialização. Nestes casos, é preciso evitar aglomerações e manter uma distância de mais de um metro das pessoas e evitar o cumprimento com apertos de mão, abraço e beijo. Em meios de transporte abertos, deve-se utilizar algum tipo de cobertura sobre os produtos.

Após o contato com dinheiro, cartões de pagamento e embalagens, as mãos devem ser higienizadas com água e sabão ou álcool 70%. A higienização das mãos também deve ser feita após o contato com frutas, legumes e verduras, pois esses produtos podem ser contaminados após o manuseio ou presença de gotículas de saliva de alguém infectado pelo Covid-19. Ao retornar para casa, o produtor deve limpar o veículo, os sapatos e lavar a roupa que utilizou.

ABASTECIMENTO

Fiquem atentos à possibilidade de fechamento de estabelecimentos comerciais que fornecem itens essenciais para a propriedade, como ração, medicamentos, equipamentos e vacinas e tentem evitar a escassez desses itens.

LINHA AGRÍCOLA
ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
 Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
 Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
 Telefax: (19) 3641-4545

MASSEY FERGUSON®
 jacto

SE O CAMPO NÃO PARA MUITO É POR CONTA DO CAFÉ

O CAMPO NÃO PARA

14 DE ABRIL - DIA MUNDIAL DO CAFÉ — SOMASSEY.COM.BR — WHATSAPP 19 3656.9400 — **SOMASSEY**



O espaço completo para a casa e para o campo!
Visite em Casa Branca-SP.

**MOTOSERRA STIHL MS
382 40CM/1 6 36RS 40D**



**ROCADEIRA STIHL
FS-160**



**FERRAMENTA HT
(MOTOPODA)**



**LAVADORA STIHL
RE-110 127V**



**LAVADORA AP J6800
STOP MONO - 220V
JACTO**



**MOTOBOMBA B4T
710L**



**FURADEIRA IMP 1/2"
FID 550 127 V DWT**



**JG SOQUETE SEXT 1/2"
20PC BLZR**



**PNEU 275/80R22.5
F.DRII**



**PNEU 175/70R13 82T
F.ENGY**



**BATERIA MOURA 60
AMP DIREITA (GD)**



**PULVERIZADOR COSTAL
PJH 825398**



**ARAME LISO OV BELGO
Z700 1000M T**



**ARAME FARPADO
ELEFANTE 400MT**



**ALGICIDA CHOQUE
HCL 1LT 1063**



**CLORO HIPOCLOR G
10KG 65% 1017**



Fotos meramente ilustrativas

RODOVIA SP 340 KM 237, 237 - Bairro: INDUSTRIAL - CEP 13700000 - Casa Branca, S.P. - Tel.: (19)3671-9230

Horários de funcionamento: Segunda a Sexta-feira: das 7h30 às 17h30 • Sábado - 7h30 às 12h